

BARROCO

1) Relacione os estilos do Barroco as suas características:

1. cultismo
2. conceptismo

() Estilo marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico, racionalista, que utiliza uma retórica aprimorada. Um dos principais cultores desse estilo foi o espanhol Quevedo, do qual deriva o termo Quevedismo.

() Estilo caracterizado pela linguagem rebuscada, culta, extravagante; pela valorização do pormenor mediante jogos de palavras, com visível influência do poeta espanhol Luís de Góngora, daí o estilo ser chamado também de Gongorismo.

2) Quais foram os principais escritores da literatura barroca brasileira? Escreva também as alcunhas (apelidos)

- | | |
|--|--|
| () Padre Antônio Vieira | () Castro Alves (Poeta dos Escravos) |
| () Gregório de Matos (Boca do Inferno) | () Olavo Bilac (Príncipe dos Poetas brasileiros) |
| () Aleijadinho | |

* Curiosidade sobre mais apelidos dos poetas acesse <https://daliteratura.wordpress.com/2012/07/12/alguns-apelidos-de-escritores-famosos/>

3) Qual foi a obra que deu início ao Barroco literário no Brasil?

Sermão da Sexagésima

Será por ventura o estilo que hoje se usa nos púlpitos? Um estilo tão dificultoso, um estilo tão afetado, um estilo tão encontrado a toda a arte e a toda natureza? Boa razão é também esta. O estilo há de ser muito fácil e natural. Por isso, Cristo comparou o pregar ao semear. Compara Cristo o pregar ao semear, porque o semear é uma arte que tem mais da natureza que de arte.

Já que falo contra os estilos modernos, quero alegar por mim o estilo do mais antigo pregador que houve no Mundo. E qual foi ele? O mais antigo pregador que houve no Mundo foi o Céu. Suposto que o Céu é pregador, deve ter sermões e deve ter palavras. E quais são estes sermões e estas palavras do Céu?

As palavras são as estrelas, os sermões são a composição, a ordem, a harmonia e o curso delas. O pregar há de ser como quem semeia, e não como quem ladrilha ou azuleja. Não fez Deus o céu em xadrez de estrelas, como os pregadores fazem o sermão em xadrez de palavras. Se de uma parte está branco, de outra há de estar negro; se de uma parte está dia, de outra há de estar noite? Se de uma parte dizem luz, da outra hão de dizer sombra; se de uma parte dizem desceu, da outra hão de dizer subiu. Basta que não havemos de ver nem sermão duas palavras em paz? Todas hão de estar sempre em fronteira com o seu contrário? (...)

Mas dir-me-eis: Padre, os pregadores de hoje não pregam do Evangelho, não pregam das sagradas escrituras? Pois como não pregam a palavra de Deus? Esse é o mal. Pregam palavras de Deus, mas não pregam a Palavra de Deus.

Padre Antônio Vieira. Texto extraído do livro: Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. De Nicola, José – São Paulo: Scipione, 1999 .p.101

4) Analise as palavras destacadas no fragmento do sermão: “Se de uma parte está **branco**, de outra há de estar **negro**; se de uma parte está **dia**, de outra há de estar **noite**? Se de uma parte dizem **luz**, da outra hão de dizer **sombra**; se de uma parte dizem **desceu**, da outra hão de dizer **subiu...**” Qual figura de linguagem Vieira critica nesse trecho?

- a) () antítese b) () pleonasmo c) () metáfora d) () metonímia